

Suíça ameaça com entraves à entrada de imigrantes

Emigração
Natália Faria

A Suíça admite limitar a entrada de novos imigrantes oriundos dos países europeus. É a resposta à chegada em massa àquele país de cidadãos oriundos de Portugal, Espanha e Itália. Recordando que o condicionamento suíço à entrada de novos imigrantes já vigora para oito países do Leste da Europa, o diário francês *Les Echos* noticiou que o Conselho Federal suíço deverá decidir até Abril se alarga ou não o âmbito de aplicação dessa cláusula de salvaguarda prevista no acordo sobre a livre circulação de pessoas.

Nos termos desse acordo, firmado em 1999, o executivo suíço pode reduzir o número de autorizações de residência sempre que os pedidos sejam 10% superiores à média dos três anos anteriores. A manter-se o

ritmo actual de chegada maciça de novos imigrantes deslocados pela crise, esse número poderá ser atingido já em Maio. O conselheiro federal (ministro) Didier Burkhalter declarou que o que está em equação é alargar essa restrição a todos os países da UE durante um ano. Para Pedro Góis, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, esta “ameaça” suíça deve ser lida como um sinal de que os países terceiros não vão aguentar por muito mais tempo os efeitos da crise europeia. “Os países europeus estão a exportar a crise e parece-me sensato que a Suíça queira alertar as autoridades europeias para a necessidade de encontrarem no seu seio uma resposta aos problemas do desemprego”, afirmou, recordando que o Luxemburgo também já está a estudar a nova vaga migratória portuguesa pelo facto de haver já muitos imigrantes a depender das prestações sociais vigentes no país.